



PLANO DE TRABALHO

1º CONGRESSO IMERSIVO NACIONAL

REUNIR PARA ELIMINAR

Capacitação nacional para o enfrentamento e a eliminação de doenças negligenciadas

HANSENÍASE E ESQUISTOSSOMOSE

TRACOMA E GEO-HELMINTÍASES

FORTALECIMENTO DO SUS E COOPERAÇÃO NACIONAL

VERSÃO ESTRUTURADA PARA TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

0. APRESENTAÇÃO E SUMÁRIO EXECUTIVO

Entidade proponente	APAS - Associação de Proteção e Amparo Social
Projeto	1º Congresso Imersivo Nacional Reunir para Eliminar.
Objeto	Realizar congresso nacional híbrido para capacitação, integração e fortalecimento de profissionais do SUS no enfrentamento de doenças negligenciadas.
Temas centrais	Hanseníase, esquistossomose, tracoma e geo-helmintíases.
Público previsto	Até 250 profissionais de saúde, com participação de representantes de diferentes regiões do Brasil.
Carga horária	40 horas: 18 horas presenciais e 22 horas de ensino a distância.
Docentes	Seis professores doutores ou PhDs, especialistas nas áreas temáticas.
Formato presencial	Evento de três dias, com palestras, mesas redondas, workshop, integração e certificação.
Abrangência	Nacional, com foco especial em profissionais que atuam em áreas de maior ocorrência das doenças negligenciadas.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Razão social	Associação de Proteção e Amparo Social - APAS.
CNPJ	28.064.274/0001-63.
Endereço institucional	Avenida Vasco da Gama nº 3691 Acupe Salvador/BA. Cep. 40.290-350
Natureza da intervenção	Formação continuada, educação permanente em saúde, integração profissional e disseminação de estratégias de controle e eliminação de doenças negligenciadas.
Modalidade	Híbrida, com etapa presencial e atividades EAD.
Duração formativa	40 horas.
Capacidade prevista	250 participantes.
Local de realização	Hotel e centro de eventos a definir no instrumento de execução.

2. CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

As doenças negligenciadas atingem de forma desproporcional populações em situação de vulnerabilidade, especialmente em áreas com dificuldades de acesso aos serviços de saúde, saneamento inadequado e barreiras sociais, territoriais e informacionais. A hanseníase pode provocar incapacidades físicas e estigma quando não diagnosticada e tratada precocemente; a esquistossomose está associada ao contato com água contaminada e às deficiências de saneamento; o tracoma pode causar comprometimento visual evitável; e as geo-helmintíases afetam principalmente populações expostas a solos contaminados e condições sanitárias precárias.

O projeto-base destaca a persistência dessas doenças em diferentes regiões do Brasil e a necessidade de ampliar a capacitação específica dos profissionais de saúde. As particularidades epidemiológicas, logísticas e culturais exigem estratégias adaptadas a cada território, coordenação entre os serviços e atualização contínua dos trabalhadores do SUS.

Tema	Desafio central	Eixo formativo
Hanseníase	Diagnóstico tardio, incapacidades e estigma.	Reconhecimento de sinais, busca ativa, cuidado integral, acompanhamento e enfrentamento da discriminação.
Esquistossomose	Exposição à água contaminada, saneamento precário e transmissão focal.	Vigilância, diagnóstico, tratamento, educação em saúde, controle ambiental e articulação intersetorial.
Tracoma	Baixa percepção de risco, triagem insuficiente e cegueira evitável.	Deteção, encaminhamento, tratamento, higiene, vigilância e estratégias para áreas vulneráveis.
Geo-helmintíases	Reinfecção, saneamento inadequado, anemia, desnutrição e prejuízo ao desenvolvimento infantil.	Prevenção, diagnóstico, tratamento, desparasitação, educação e melhoria das condições sanitárias.

3. JUSTIFICATIVA

A realização do congresso se justifica pela necessidade de atualização técnica e fortalecimento das capacidades locais de prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças negligenciadas. Os profissionais atuam em contextos muito diversos e enfrentam limitações relacionadas à formação, disponibilidade de recursos, acesso territorial, integração das redes de atenção e comunicação com as comunidades.

O formato imersivo permite combinar fundamentos técnicos, discussão de experiências, análise de casos, construção de soluções e elaboração de planos de ação aplicáveis aos territórios. A abrangência nacional

favorece a circulação de conhecimentos entre regiões, a identificação de práticas bem-sucedidas e o estabelecimento de vínculos profissionais que poderão continuar após o evento.

- Atualização de conhecimentos e práticas alinhadas às necessidades do SUS.
- Integração entre profissionais, gestores, educadores e especialistas.
- Adaptação das estratégias às realidades epidemiológicas e socioculturais locais.
- Fortalecimento do diagnóstico precoce, do tratamento oportuno e da vigilância.
- Redução de estigmas, desigualdades e barreiras de acesso ao cuidado.
- Produção de planos de ação e redes de colaboração com potencial de continuidade.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Fortalecer o Sistema Único de Saúde por meio da capacitação e integração de profissionais de todo o Brasil, promovendo troca de conhecimentos e experiências voltada ao controle e à eliminação da hanseníase, esquistossomose, tracoma e geo-helmintíases.

4.2 Objetivos específicos

- Proporcionar formação aprofundada e interdisciplinar sobre as quatro doenças abordadas.
- Fortalecer a rede de profissionais do SUS e estimular a cooperação entre diferentes regiões.
- Desenvolver habilidades práticas por meio de estudos de caso, mesas redondas e workshop.
- Utilizar o ensino a distância para preparação, revisão e consolidação dos conteúdos.
- Discutir particularidades regionais e estratégias adaptadas aos contextos locais.
- Estimular a elaboração de planos de ação que possam ser aplicados nos territórios de origem.
- Ampliar a capacidade de comunicação em saúde e de enfrentamento do estigma e da desinformação.

5. PÚBLICO-ALVO, VAGAS E ABRANGÊNCIA

O público-alvo inclui agentes de saúde, agentes de combate às endemias, médicos, enfermeiros, gestores, educadores em saúde, profissionais de vigilância epidemiológica e outros trabalhadores envolvidos no controle e na eliminação das doenças negligenciadas. A seleção deverá priorizar profissionais vinculados ao SUS e que atuem em territórios de maior vulnerabilidade ou ocorrência das doenças abordadas.

Vagas totais	250 participantes.
Representação nacional	Profissionais das cinco regiões brasileiras e das unidades federativas, conforme critérios a serem definidos.
Participantes convidados	O projeto-base menciona 70 convidados, embora também informe três convidados por estado; o quantitativo e a distribuição deverão ser corrigidos.
Participantes locais	230 profissionais, conforme a composição de referência do projeto-base.
Critérios sugeridos	Vínculo com o SUS, atuação relacionada às doenças, disponibilidade para cumprir 40 horas e compromisso com a multiplicação do conhecimento.
Abrangência	Nacional, com atenção especial aos estados e territórios com maior carga das doenças negligenciadas.

Critérios de distribuição das vagas

- Equilíbrio regional e representação das unidades federativas.
- Priorização de áreas endêmicas, vulneráveis ou com dificuldades de acesso.
- Diversidade de perfis profissionais e níveis de gestão.
- Compromisso formal com participação integral nas etapas presencial e EAD.
- Indicação de estratégia de multiplicação ou plano de aplicação local.
- Reserva de vagas e apoios de acessibilidade, conforme demanda.

6. ESTRUTURA FORMATIVA E CARGA HORÁRIA

Componente	Carga horária	Estratégias
Etapa presencial	18 horas	Palestras, mesas redondas, estudos de caso, debates, workshop, síntese e pactuação de ações futuras.
Ensino a distância	22 horas	Materiais didáticos, videoaulas ou conteúdos gravados, fóruns, exercícios, avaliações e elaboração de atividade prática.
Carga horária total	40 horas	Integração entre teoria, prática, troca de experiências e aplicação territorial.

7. METODOLOGIA PEDAGÓGICA

A metodologia será ativa, integrada e orientada à resolução de problemas. Os conteúdos técnicos deverão ser apresentados com linguagem objetiva e conexão com as rotinas dos serviços. A combinação de atividades presenciais e EAD permitirá preparação prévia, aprofundamento, discussão e consolidação dos conhecimentos.

Estratégia	Aplicação
Palestras dialogadas	Atualização de conceitos, protocolos, desafios e inovações, com espaço para perguntas.
Estudos de caso	Análise de situações reais ou simuladas, identificação de problemas e definição de condutas e fluxos.
Mesas redondas	Debate interdisciplinar sobre experiências regionais, barreiras e soluções.
Workshop prático	Elaboração de planos de ação local, definição de objetivos, metas, responsáveis, prazos e indicadores.
Fóruns EAD	Troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre a aplicação territorial.
Exercícios e avaliação	Verificação da aprendizagem e consolidação dos conteúdos.
Transmissão ao vivo	Ampliação do alcance das atividades selecionadas, respeitando direitos autorais, imagem e proteção de dados.

Princípios metodológicos

- Aprendizagem baseada em problemas e experiências profissionais.
- Valorização dos conhecimentos locais e das diferenças regionais.
- Integração entre vigilância, atenção, educação, gestão e participação social.
- Conteúdo baseado em referências técnicas e validado pelo comitê científico.
- Combate ao estigma e promoção de comunicação ética e não discriminatória.
- Produção de ferramentas aplicáveis aos serviços de origem.

8. PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DE REFERÊNCIA

A programação abaixo reproduz e organiza o conteúdo apresentado no projeto-base. A coordenação científica deverá revisar os tempos e assegurar o cumprimento de 18 horas formativas presenciais efetivas, excluindo recepção, check-in, refeições, intervalos e cerimônias sem conteúdo pedagógico.

Dia/Horário	Atividade
Dia 1 - 13h00 às 14h00	Recepção e check-in dos participantes.
Dia 1 - 14h00 às 15h00	Sessão de abertura.
Dia 1 - 15h00 às 16h00	Palestra: Hanseníase - diagnóstico precoce e combate ao estigma.
Dia 1 - 16h15 às 17h15	Palestra: Esquistossomose - controle, ambiente e desafios socioambientais.
Dia 1 - 17h15 às 18h00	Coffee break.
Dia 1 - 18h00 às 19h00	Mesa redonda: Hanseníase e esquistossomose.
Dia 1 - 19h00 às 21h00	Jantar de boas-vindas e integração.

Dia/Horário	Atividade
Dia 2 - 08h00 às 09h00	Palestra: Tracoma - prevenção da cegueira infecciosa.
Dia 2 - 09h15 às 10h15	Palestra: Geo-helminthíases - impacto na saúde infantil e abordagens de controle.
Dia 2 - 10h15 às 10h45	Coffee break.
Dia 2 - 10h45 às 12h00	Palestra: abordagem integrada para eliminação de doenças negligenciadas.
Dia 2 - 12h00 às 13h00	Almoço.
Dia 2 - 13h00 às 14h00	Mesa redonda: tracoma e geo-helminthíases - desafios operacionais.
Dia 2 - 14h15 às 15h15	Sessão de revisão e discussão geral.
Dia 2 - 15h30 às 17h00	Workshop prático: elaboração de planos de ação local.
Dia 2 - 19h00 às 21h00	Jantar de encerramento e integração.
Dia 3 - 08h00 às 09h30	Sessão de fechamento: síntese e ações futuras.
Dia 3 - 09h30 às 10h30	Entrega de certificados e encerramento.
Dia 3 - 10h30 às 18h00	Check-out dos participantes.

9. COMPONENTE EAD

A etapa a distância deverá possuir organização pedagógica própria, acesso individual, conteúdos acessíveis, tutoria e rastreabilidade da participação. O ambiente virtual deverá registrar acessos, realização de atividades, avaliações e conclusão.

Unidade	Conteúdo/atividade	Carga sugerida
Módulo 1	Introdução às doenças negligenciadas, determinantes sociais e organização da resposta no SUS.	4 h
Módulo 2	Hanseníase: sinais, diagnóstico, cuidado, vigilância e enfrentamento do estigma.	5 h
Módulo 3	Esquistossomose: transmissão, diagnóstico, tratamento, vigilância e ações intersetoriais.	4 h
Módulo 4	Tracoma: detecção, manejo, prevenção e estratégias territoriais.	3 h
Módulo 5	Geo-helminthíases: diagnóstico, prevenção, tratamento, saneamento e educação em saúde.	3 h
Módulo 6	Atividade integradora, avaliação e plano de aplicação local.	3 h
Total	Carga horária EAD referencial.	22 h

Requisitos da plataforma

- Acesso por computador e dispositivo móvel, com interface simples.
- Conteúdos em formatos variados, com legendas, transcrições e materiais para download.
- Controle de frequência, progresso, avaliações e emissão de relatórios.

10. METAS, PRODUTOS, INDICADORES E EVIDÊNCIAS

Meta/Produto	Indicador	Evidência mínima
Realizar o congresso presencial para até 250 profissionais.	Inscritos, credenciados e presentes por dia e atividade.	Sistema de inscrição, listas, credenciamento, registros e relatório de participação.
Executar 18 horas de formação presencial.	Horas pedagógicas efetivamente realizadas.	Programação, listas por sessão, relatórios e gravações autorizadas.
Ofertar 22 horas de formação EAD.	Módulos disponibilizados e concluídos.	Relatórios da plataforma, atividades e avaliações.

Meta/Produto	Indicador	Evidência mínima
Contar com seis docentes especialistas.	Número de docentes contratados e atividades ministradas.	Currículos, contratos, programação e registros.
Abordar as quatro doenças prioritárias.	Temas contemplados no conteúdo e nas atividades.	Ementas, apresentações, materiais e avaliações.
Elaborar planos de ação local.	Número de planos produzidos e validados.	Modelos preenchidos e consolidação temática.
Realizar transmissão ao vivo das atividades definidas.	Horas transmitidas e alcance digital.	Links, relatórios de transmissão e métricas.
Avaliar satisfação e aprendizagem.	Taxa de resposta e resultados pré/pós ou avaliações.	Questionários, banco de respostas e relatório analítico.
Emitir certificados aos concluintes.	Número de certificados emitidos e taxa de conclusão.	Relação de concluintes e comprovantes de emissão.
Produzir relatório final técnico e financeiro.	Relatório concluído e publicado.	Relatório, anexos, documentos fiscais e publicação institucional.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Como o projeto-base não informa a data definitiva do congresso nem o período total do instrumento, o cronograma é apresentado em relação ao dia do evento. As datas reais deverão ser inseridas após contratação, pactuação e aprovação.

Período	Atividades principais	Produtos
T-120 a T-91	Governança, definição do local e datas, plano orçamentário, comitê científico, regulamento e contratações iniciais.	Plano executivo, comitês, matriz de responsabilidades e contratações prioritárias.
T-90 a T-61	Reserva do hotel e auditório, identidade visual, site, plataforma EAD, seleção de docentes e abertura da divulgação.	Reservas, identidade, página de inscrição e estrutura pedagógica.
T-60 a T-31	Inscrições, seleção de participantes, compra de passagens, reservas de hospedagem, desenvolvimento dos materiais e testes técnicos.	Lista preliminar, bilhetes/reservas, materiais e relatórios de teste.
T-30 a T-8	Confirmações, acessibilidade, programação final, credenciamento, distribuição dos acessos EAD e alinhamento de fornecedores.	Programação, listas, acessos, planos logísticos e contingências.
T-7 a T-1	Montagem, ensaios, conferência de equipamentos, recepção de materiais, sinalização e treinamento da equipe de apoio.	Checklist de montagem e termo de prontidão.
Dias 1 a 3	Execução do congresso, controle de presença, transmissão, avaliações, workshop e certificação.	Registros, listas, avaliações, planos de ação e certificados.
D+1 a D+30	Conclusão EAD, pesquisa de satisfação, fechamento financeiro, relatório, devoluções e publicação de resultados.	Relatório final, banco de evidências, prestação de contas e publicação.
D+60 a D+180	Acompanhamento amostral da aplicação dos planos de ação, quando previsto no instrumento.	Relatório de acompanhamento e lições aprendidas.

13. INFRAESTRUTURA, HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E VIAGENS

13.1 Local do evento

- Auditório com capacidade compatível com 250 participantes, equipe, docentes e acessibilidade.
- Três salas menores para mesas redondas ou atividades simultâneas.
- Espaços de credenciamento, convivência, alimentação, apoio, guarda de materiais e atendimento reservado.
- Wi-Fi dimensionado para participantes, transmissão e equipe técnica.
- Projetores, telas, som, microfones, computadores, iluminação e energia de contingência.
- Rotas acessíveis, banheiros adequados, sinalização, saídas de emergência e licenças aplicáveis.

13.2 Hospedagem e alimentação

O projeto-base prevê hotel com, no mínimo, 300 quartos e serviços de café da manhã, almoço, jantar e coffee breaks. Antes da contratação, deverão ser definidos o regime de ocupação dos quartos, a quantidade de diárias, a hospedagem de docentes e equipe, as regras para acompanhantes, horários de chegada e saída, dietas especiais, alergias, segurança alimentar e procedimentos para no-show ou alteração de reserva.

13.3 Passagens e traslados

- Critérios objetivos para participantes com passagens custeadas.
- Pesquisa, emissão e controle de bilhetes, bagagem, alterações e cancelamentos.
- Coleta segura de dados necessários à emissão e comunicação dos itinerários.
- Traslados aeroporto/rodoviária-hotel, com janela de atendimento e contatos de emergência.
- Procedimento para atrasos, perdas de conexão, desistência e reembolso.
- Conciliação entre bilhetes, embarques, hospedagem, frequência e prestação de contas.

14. INSCRIÇÕES, SELEÇÃO E COMUNICAÇÃO

14.1 Inscrições

- Formulário com dados profissionais, região, vínculo, área de atuação e necessidades de acessibilidade.
- Termo de compromisso com participação integral e conclusão do EAD.
- Critérios de seleção, lista de espera, prazos e política de desistência publicados.
- Confirmação individual com programação, orientações de viagem, hospedagem e acesso EAD.
- Canal oficial para dúvidas, alterações e suporte.

14.2 Comunicação

Público	Mensagem	Canal
Profissionais e gestores do SUS	Objetivos, critérios, inscrição, programação e resultados.	E-mail, site, redes institucionais e parceiros.
Participantes selecionados	Confirmações, documentos, logística, EAD e regras.	E-mail, área do participante e canal de atendimento.
Docentes e equipe	Ementas, horários, recursos, contratos e orientações operacionais.	Reuniões, e-mail e plataforma de gestão.
Público externo	Conteúdo educativo, transmissão autorizada e resultados agregados.	Site, YouTube e redes sociais.
Órgãos de controle e financiadores	Execução física, financeira, evidências e prestação de contas.	Sistemas oficiais, ofícios, relatórios e portal de transparência.

17. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E COMPROVAÇÃO

O monitoramento deverá integrar execução física, qualidade pedagógica, participação, logística, satisfação, aprendizagem, aplicação dos planos de ação e conformidade financeira. Os dados serão consolidados em relatórios parciais e final, com evidências organizadas por meta e produto.

Dimensão	Instrumentos	Periodicidade
Inscrição e seleção	Sistema de inscrições, critérios, listas, confirmações e desistências.	Contínua até o evento.
Participação presencial	Credenciamento, listas por sessão, leitura de QR code ou mecanismo equivalente.	Por atividade e por dia.
Participação EAD	Relatórios de acesso, progresso, atividades e avaliações.	Semanal e no encerramento.
Aprendizagem	Avaliação diagnóstica, formativa e final; análise dos planos de ação.	Antes, durante e após.
Satisfação	Questionários sobre conteúdo, docentes, logística, infraestrutura e aplicabilidade.	Ao fim do evento e do EAD.

Dimensão	Instrumentos	Periodicidade
Comunicação	Métricas do site, redes e transmissão.	Semanal e final.
Execução financeira	Contratos, notas fiscais, comprovantes, conciliações e memória de cálculo.	Mensal e no fechamento.

19. ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FINANCEIRO

O arquivo-base não contém orçamento, valor global nem cronograma de desembolso. A execução financeira deverá seguir o plano aprovado e apresentar memória de cálculo, pesquisa de preços, critérios de rateio e vinculação de cada despesa às metas e produtos.

Grupo de despesa	Itens possíveis	Forma de comprovação
Produção e organização	Agência de eventos, equipe técnica, montagem, mobiliário, sinalização e credenciamento.	Contrato, proposta, ordem de serviço, nota fiscal, relatório e registros.
Local e hospedagem	Auditório, salas, quartos, taxas e serviços hoteleiros.	Contrato, rooming list, notas, comprovantes de hospedagem e relatórios.
Alimentação	Café da manhã, almoço, jantar, coffee breaks e dietas especiais.	Cardápio, quantitativos, listas, notas e registros.
Passagens e traslados	Bilhetes aéreos/terrestres, bagagem, deslocamentos e transporte local.	Bilhetes, cartões de embarque, vouchers, listas e notas.
Docentes e conteúdo	Honorários, materiais, deslocamentos, gravações e direitos de uso.	Contratos, currículos, produtos, notas e comprovantes.
EAD e tecnologia	Plataforma, suporte, hospedagem, transmissão, gravação, internet e equipamentos.	Contrato, relatórios de uso, notas e evidências técnicas.
Comunicação	Identidade visual, site, mídia, materiais gráficos e cobertura.	Peças, relatórios, métricas, contratos e notas.
Acessibilidade	Libras, legendagem, audiodescrição, materiais acessíveis e apoio.	Contratos, produtos, relatórios e notas.
Gestão e prestação de contas	Equipe administrativa, financeira, jurídica, monitoramento e auditoria, quando prevista.	Relatórios, folhas de pagamento/contratos, notas e comprovantes.

21. RESULTADOS ESPERADOS

- Capacitação de até 250 profissionais com conhecimento atualizado e habilidades práticas.
- Fortalecimento das redes de cooperação entre profissionais e serviços do SUS.
- Maior capacidade para reconhecimento, prevenção, diagnóstico, tratamento, vigilância e encaminhamento.
- Produção de planos de ação adaptados às realidades locais.
- Ampliação da consciência sobre estigma, determinantes sociais e direitos das pessoas afetadas.
- Disponibilização de materiais formativos e conteúdos EAD para revisão e multiplicação.

Estratégia de continuidade

A sustentabilidade deverá ser promovida pela manutenção da rede de participantes, disponibilização controlada dos materiais, acompanhamento dos planos de ação e estímulo à multiplicação local. A coordenação poderá realizar encontros virtuais de seguimento, fóruns temáticos ou publicação de boas práticas, desde que previstos no instrumento e compatíveis com os recursos disponíveis.

22. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano de Trabalho deverá ser harmonizado com o instrumento jurídico, o orçamento aprovado, as datas e o local definitivos, o plano de contratação, o regulamento de seleção, a programação validada pelo comitê científico e as normas aplicáveis. Em caso de divergência, prevalecerão os documentos formalmente aprovados e as orientações do órgão concedente ou parceiro institucional.